



## Assembleia Geral hoje debate lutas do segundo semestre, às 12 horas no CB

*Reitoria priorizou supersalários e dupla matrícula, e não marcou a negociação da pauta.*

A assembleia que acontece hoje, às 12 horas, no Ciclo Básico (CB) trará aos trabalhadores algumas das pautas de lutas para este semestre.

### Indicativo de ato dia 18 para cobrar pauta específica

O principal ponto discutido hoje será o ato indicado para a próxima terça-feira (18 de agosto) na Unicamp para cobrar respostas da reitoria à pauta específica.

### Ato pela democracia e contra o ajuste fiscal

A assembleia também discutirá a participação da categoria na manifestação unitária convocada para a capital paulista no próximo dia 20. Em todo o país as centrais sindicais CTB, CUT, Intersindical/Central Sindical, a UNE, a UBES, MST, MTST e centenas de organizações vão às ruas defender direitos.

### Outros pontos da assembleia

Também estão na pauta os desdobramentos das decisões judiciais sobre os supersalários e a mudança de regime (CLT/CLE), a luta pela isonomia e por transparência nas contas da Universidade, além do andamento dos debates sobre o Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) contra o assédio moral.

**Participe e fortaleça a luta.**

## Unicamp se compromete com direitos de funcionários que mudaram de regime

Dirigentes do STU estiveram reunidos nesta quarta-feira (12) com a Procuradoria Geral (PG) da Unicamp para discutir a mudança de regime (de celetista para estatutário) questionada pelo Ministério Público Estadual.

A Procuradoria considera que é improcedente o questionamento e aguarda a publicação do acórdão (texto detalhado do julgamento) para embasar o recurso que será apresentado ao Supremo Tribunal Federal.

Segundo o procurador geral, Otacílio Machado Ribeiro, é importante que os tra-

balhadores fiquem tranquilos e saibam que “a Unicamp vai buscar todas as medidas cabíveis para que os trabalhadores não sejam prejudicados com a decisão tomada pela Universidade”.

Na ocasião, o sindicato reafirmou a posição de defender a manutenção da mudança de regime, porque essa medida caminha no sentido de garantir a isonomia de regime entre os trabalhadores. Ficou combinado que tão logo seja publicado o acórdão, STU e PG voltam a se reunir para discutir os trâmites do processo.

### Advogados do STU combatem alarmismo

Aconteceu na última terça-feira (11), no auditório da AFPU, o 2º Diálogo Jurídico. O evento promovido pelo STU teve como principal pauta a ação na qual o Ministério Público Estadual questiona a mudança de regime trabalhista na Unicamp dos servidores contratados entre 1º de janeiro de 1985 e 05 de outubro de 1988.

Os advogados Thiago e José Antônio Cremasco esclareceram que a assessoria jurídica do sindicato tem a mesma compreensão do jurídico

da Universidade, de que o procedimento apenas corrige uma situação de falta de isonomia contratual que deveria ter sido feita desde a promulgação da Constituição.

Foi ressaltado por José Cremasco que para esses funcionários nada muda até o trânsito em julgado da ação (quando não será mais cabível recursos). O que ainda não tem prazo para ocorrer e pode demorar anos (ver texto ao lado).

O Jurídico acompanha atentamente o caso.

# STU, Ministério Público do Trabalho e Unicamp têm nova reunião amanhã

Amanhã, o STU, a procuradoria da Unicamp e o Ministério Público do Trabalho (MPT) realizam mais uma reunião sobre o Termo de Ajustamento de Conduta (TAC).

A coordenadora Jurídica da di-

retoria do sindicato Elizabeth Cardoso (a Beth) informa que no último encontro, na sexta-feira (7), que envolveu também a Aduni-camp, diversas pautas avançaram e dois pontos estão pendentes de

debate.

O TAC tornará mais efetivo o cumprimento do Acordo Coletivo contra o Assédio Moral dentro da Universidade, assinado em novembro de 2007.

## Vigilantes elegem cinco representantes para seminário da categoria

Ontem (12) os vigilantes realizaram assembleia para eleger representantes ao XXIV Seminário Nacional de Segurança das IPES, que acontece de 14 a 19 de setembro, em Minas Gerais. A atividade contou com a presença do diretor da Fasubra Mozarte Simões da Costa Júnior.

Foram eleitos cinco servidores: Anderson Manoel B. de Araujo, José Velozo Miranda Neto, William Alexandre e Uzias Ribeiro do Nascimento.

O encontro discutirá o papel dos trabalhadores da área de segurança e as condições de trabalho nas instituições públicas.



Arquivo do STU

### CONVITE

## Livro do fotógrafo João Zinclar será relançando amanhã

O Instituto João Zinclar lança amanhã, a partir das 19 horas, segunda edição do livro **O Rio São Francisco e as Águas do Sertão**. O evento acontece no Sindicato dos Metalúrgicos de Campinas e Região (rua Dr. Quirino, 560 - Centro). A obra reúne o trabalho desenvolvido pelo fotógrafo dos movimentos sociais, das lutas da classe operária e das causas ambientais João Zinclair, entre 2005 e 2009, registrando a vida e da luta dos ribeirinhos contra a transposição do rio. A primeira edição foi lançada em 2010.

Em 19 de janeiro de 2013, Zinclair morreu num trágico acidente de ônibus.

### NOTAS

## Plantão na FOP dia 19

Na próxima quarta-feira (19), a partir das 9 horas, será realizado o plantão da diretoria do STU na FOP para receber as demandas da categoria.

O objetivo também é discutir os temas que serão destaques neste segundo semestre dentro da Universidade: isonomia, assédio moral, supersalários, mudança de regime (CLT/CLE), estatuto da Unicamp e outros assuntos.

Mais informações com o funcionário Mauro, pelo telefone (19) 99144-6313.

## III Diálogo com o Jurídico do STU dia 19, no HC

Também na quarta-feira próxima (19), das 12 às 14 horas, no Auditório do HC, acontece mais uma rodada de Diálogo entre o Jurídico do STU e a categoria.

Na ocasião a assessoria jurídica – advocacia Cremasco – estará presente para sanar dúvidas sobre questões trabalhistas e previdenciárias, a mudança de regime (CLT/CLE), assédio moral, desaposentação, ação da URV, correção do FGTS e outros assuntos.